

Masturbação × Religião e Espiritualidade

escrito por Universo e Cultura



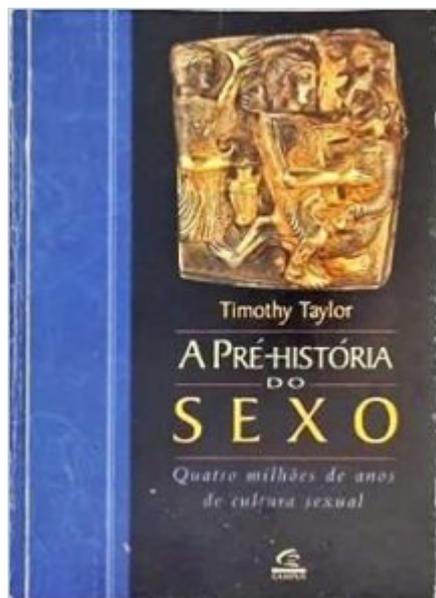
A masturbação é um dos primeiros atos sexuais que costuma ser experimentado pela maioria dos homens e mulheres. Em crianças pequenas, a masturbação é uma parte normal da exploração do corpo humano em sua fase de crescimento, mas isto não significa que não exista masturbações na fase adulta. Algo tão natural, assim como beber água, em pelo século XXI, ainda causa estranheza e acaba sendo repudiado.

É necessário destacar que o intuito desta publicação, não é promover uma campanha para que as pessoas se masturbem e nem muito menos para que repudiem tal ato, respeitamos as diferentes formas de pensamento e cultura de cada um, nosso objetivo é esclarecer pontos importantes a respeito da masturbação.

ENTENDA O QUE É MASTURBAÇÃO

É um ato praticado de forma manual nos órgãos genitais com o objetivo de obter prazer sexual, alguns seguidos ou não de orgasmos. O estímulo nas genitais podem envolver mãos, dedos, objetos, vibradores, entre outras formas. Na maioria das vezes costuma ser a busca do prazer com o próprio indivíduo, mas há tipos em que outras pessoas é que praticam o ato nas genitais do indivíduo.

FATOS HISTÓRICOS



Há muitos indícios que o homem e a mulher se masturbam desde sempre, inclusive na Pré-História, conforme demonstra o livro *A Pré-História do Sexo* do arqueólogo Timothy Taylor.

Na Pré-História: há de estátuas a bastões fálicos talhados em madeira ou em pedra. Uma das estátuas, de Malta, mostra uma mulher se masturbando de pernas abertas por volta de 4000 a.C. Outra retrata um homem sentado estimulando suas genitais em 5000 a.C.

Antes do Cristianismo surgir e passar a ser usado como meio de controle de social, a masturbação era tida como algo natural, não era vista como algo pecaminoso ou merecedora de ser tratada de forma objetiva como um crime. Entretanto, ao longo dos tempos e das diferentes sociedades, ato de se tocar ganhou interpretações diferentes e em sua boa parte foi tido como algo negativo. Desde o século XVII, as sociedades mais religiosas e conservadores têm sido cada vez mais intolerantes com a masturbação e classificando como algo errado ou até uma maldição. Por volta dos séculos XVII e XVIII, a igreja católica chegou a considerar a masturbação um pecado pior que o incesto, em alguns locais haviam penas duríssimas e houve até lançamento de livros versando sobre supostas doenças causadas pelo ato de se masturbar. No século XIX, acreditava-se que a masturbação poderia levar à loucura.



Tomás de Aquino
segundo Gentile da
Fabriano.

O grande ícone de alta representatividade pela Igreja Católica de combate a masturbação, foi o teólogo **São Tomás de Aquino**, pois classificou-a como um pecado contra a natureza, mais grave ainda que o incesto com a própria mãe.

Tal ideia é obtida através da história bíblica de Onã (em Gênesis 38:9).

A Bíblia ensina que Onã “despediçou o seu esperma na terra”, ou seja, não a inseminou, jogando dessa forma fora seu esperma em um coito interrompido, conduta que aborreceu ao Deus Jeová, pelo que também tirou sua vida (Gênesis 38,9-10). Segundo o professor Eduardo Henrique, o motivo de para alguns católicos considerarem mais grave que o próprio incesto, é devido o sêmen ser a vida, e cada vez que um homem se masturba é como se esta vida fosse sacrificada atoa por mero prazer, para a ciência do século XXI, uma linha de pensamento defendido é que não tem como afirmar que houve sacrifício de uma criança, sendo que nem houve inseminação do esperma e aborto, aliás nem se quer houve formação numa placenta.

Em hebraico a expressão para masturbação é bashchatatzara que significa destruição consciente da semente.

A condenação da masturbação é muito comum até os dias atuais entre religiões em que é necessário estar virgem até o casamento, aliás, muitas delas ver como solução para ficar

longe deste ato, o casamento. Para o Islamismo, é totalmente desagradável (mas não é proibido), e para evitá-los (Alcorão 70, 29-31) existe certas práticas em que os jovens devem jejuar, alguns pesquisadores acreditam que para Maomé a forma de enfraquecer o apetite sexual através do jejum era devido a associação com alguns alimentos, a prática de jejuar é parecida com o Cristianismo e Judaísmo.

Na cultura suméria era bem diferente! Na mitologia, acreditava-se que o deus Enki tinha criado os rios Tigre e Eufrates masturbando-se e ejaculando para os seus leitos secos.

Na mitologia egípcia, masturbação, era vista como uma forma sagrada ligado a criação, acreditavam-se que o deus Atum, depois de ser criado a si mesmo, tinha criado o universo masturbando-se. Agarrando o seu pênis, gerou duas crianças, Shu e Tefnut.

No Antigo Egito a masturbação também era usada como oferenda e uma prática coletiva feita em santuários de adoração às divindades como Atum.

Segundo as pesquisas de Oistein, o Hinduísmo é o que menos possui restrições a masturbação. Mas mesmo assim há indicações do controle para os homens que desejam ficar mais fortes e aqueles que desejam manter a abstinência sexual, como é o caso de alguns ascetas hindus que procuram meio extremos, como usar um sólido anel de ferro em torno do pênis. Mas no Hinduísmo há exemplos de masturbações masculinas e femininas em contextos religiosos como as apresentações artísticas no Templo Khajuraho em Madhya Pradesh, e outros de relevante importância.

Na Doutrina Espírita, não há uma afirmativa de forma objetiva sobre a masturbação, pois não possui a finalidade de ditar regras morais. O que podemos entender é que alguns recorrem a bíblia por ter influência com o Cristianismo e acabam tirando conclusões em ser algo proibido.

UMA MUDANÇA NA FORMA DE PENSAMENTO

No início do século XX, através de estudos realizados, como por exemplo de Sigmund Freud, trouxe várias novas linhas de pensamentos para sociedade a respeito da masturbação.

A opinião atual (em sua maioria) da comunidade médica é de que se masturbar é saudável em diferentes idades e sexos, mas em algumas pessoas que tem uma certa tendência a compulsividade, pode se tornar um comportamento sexual compulsivo.



CONCEITOS ESPIRITUALISTAS

A masturbação é vista como uma necessidade física do corpo humano pelo espírito que se encontra encarnado. E segundo o Mestre Eduardo Henrique, ela pode ser vista como uma forma de relaxamento das energias libidinosas.

Mas ele destaca que quanto maior for o grau de evolução espiritual, dificilmente se prenderá muito aos instintos da matéria.

É um tanto comum para um espírito encarnado apresentar necessidades materiais, e principalmente a masturbação.

MASTURBAÇÃO TRAZ PROBLEMAS ESPIRITUAIS?

É necessário destacar dois pontos importantes para melhores esclarecimentos;

1. Todos nós possuímos uma espécie de **‘reservatório de energia sexual’** e esta energia está ligada às nossas vontades e criações, considerada uma das energias mais poderosas do espírito por estar associada a criatividade. Nos conceitos de magia sexual, a energia sexual não é vista apenas como uma energia ligada aos atos de sexo entre parceiros, por ela ser uma energia criativa, pode ajudar numa canção, em um trabalho artístico, entre outras situações que dependem muito do nosso desejo e imaginação.

Na cultura Hindu, por acreditar que a energia sexual é associada à força de vontade, evita-se a masturbação de forma exagerada, para que não perca uma energia que poderia ser usada no dia-a-dia. Os próprios terapeutas tântricos em sua maioria, acredita não ser algo ruim, mas que o indivíduo deve possuir um respeito de amor com seu próprio corpo.

2. A masturbação costuma ser a **‘piscina dos pensamentos’** em que mergulhamos e pelo poder da mente ser altamente atrativo, dependendo do que pensamos quando nos masturbamos podemos atrair boas ou más energias. Há espíritos encarnados que conseguem até mesmo vampirizar, sugando energias de outra pessoa através da masturbação com pensamentos possessivos.

O Mestre Eduardo Henrique relata que a masturbação é sempre composta por quadros mentais que cria um ambiente apto a busca pelo prazer.

Para o Espiritismo, um espírito obsessor não é exatamente atraído pelo ato libidinoso, e sim pelos pensamentos. É em razão disto que pessoas que cria um quadro de violência que envolva (a recusa do ato pelo outro praticante), traição, isto pode atrair obsessores que tinha os mesmos quadros quando estavam encarnados ou que ainda possuem devido serem mais materialistas. Na cabala hermética é ensinado que antes mesmo de existir o mundo material, havia o mundo mental que se encontra ligado de forma direta com toda criação, por isto muitos seres que atingiram tal nível de evolução tiveram que dominar sua mente e aprender com seus pensamentos.

O espírito obsessor pode ficar ao lado da pessoa para

vampirizar a energia sexual, por isto devemos refletir no que pensamos quando nos masturbamos e se a atração nos leva a uma vibração boa ou ruim, porque a masturbação em si não é o problema.

O obsessivo geralmente quando ele quer vampirizar, ele cria quadros mentais ruins que levam a pessoa a se masturbar frequentemente, o que deixa de ser apenas um prazer e passa ser ilusão. Esta afirmativa não é apenas válida para masturbações, mas toda prática que vire um vício e que desgaste muita energia. A masturbação é boa para o prazer e não para sofrer.

Para a magia sexual, a masturbação pode ser vista de forma positiva quando há o orgasmo e prazer. Caso a masturbação não traga prazer e nem orgasmo, deve-se avaliar pois pode estar associados a problemas espirituais e de energias.

CONCEITOS DE ENERGIAS

De uma forma universal, todos os gêneros devem entender que a masturbação compulsiva não traz nenhum benefício ao espírito, e sim, enfraquece o corpo e a alma, pois se somos reservatórios de energias, imagine gastando de forma demasiada. Para alguns magos, quadros depressivos podem estar associados à problemas de baixa energia sexual, pois são ligadas à vontade, criatividade, impulsão de agir e etc.

A equipe do Universo e Cultura não trata a masturbação como algo ruim, acreditamos que ela pode ser boa para aqueles que sentem a necessidade, mas que além de ser usada para fins recreativos, poderia ser usado de forma terapêutica, principalmente na terapia holística como forma de liberação de energias. Os jovens costumam ter muita energia acumulada e não vemos problema nesta energia ser aliviada, pois energia reprimida pode ocasionar problemas psíquicos.

É comum reações entre praticantes de magias e aqueles que passam por energizações, de acabar sentindo desejos sexuais

altamente, isto acontece pelo acúmulo de energias e a falta de liberação delas, vendo como meio a masturbação, mas vale salientar que ela não é a única forma. Há muitas formas de liberar energias e de até mesmo trocá-las, os budistas tibetanos possui a forte crença que a meditação e o mantra são uma das maneiras.

A energia sexual em alta pode levar pessoas a quererem dançar e sentir prazer através dos movimentos, cantar e sentir algo muito bom através da música (por mais que as vezes a pessoa cante de forma péssima), pois não se trata de como o externo visualiza, mas como sente a natureza, o mundo, dentro de si. Geralmente quem tem energia sexual em alta e usa de forma benéfica, não quer se tornar prisioneiros do passado, querem sentir os momentos, poder serem livres e ressaltamos que carência não é indicativo de energia sexual em alta.

• REFERÊNCIAS

Masturbação. Wikipédia. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Masturbação>. Acesso em: 06, setembro de 2023.

A Masturbação é Pecado?. Disponível em: <https://www.islaoealcorao.com/masturbacao-e-pecado/>. Acesso em: 06, setembro de 2023.

SEXO E RELIGIÃO – SOBRE MASTURBAÇÃO. Gerson Abarca, 2017. Disponível em: <https://abarcapsicologo.com.br/?205/artigo/sexo-e-religiao-sobre-masturbacao>. Acesso em: 06, setembro de 2023.

Como era o sexo na Pré-História?. Super Interessante, 2009. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-o-sexo-na-pre-historia/mobile>. Acesso em: 06, setembro de 2023.